



Serra: negociação necessária

Serra considera reação normal

A reação dos governadores contra a cobrança das dívidas junto à União foi considerada normal pelo deputado José Serra (PSDB-SP). "Se não houvesse uma reação contrária, o programa não implicaria um ajustamento do setor público. Mas há saídas razoáveis para os dois lados. O que não pode é ficar esta inadimplência, crescente desde 1991". Serra lembra que o Plano de Ação Imediata só é duro com os estados inadimplentes. Os que fizerem sua renegociação com a União, não terão o tratamento rigoroso dos demais.

O deputado considera a resistência dos governadores um dos principais problemas que o governo deverá administrar para atingir as metas do programa. Os cortes orçamentários, ao contrário do que se previu, não deverão trazer maiores dificuldades. "Os deputados têm dito que podem cortar seus projetos, contanto que deixem alguma coisa e que também cortem dos vizinhos", explica Serra.